

# Perfil e Formação de professores de Música em Sobral-CE: um *Survey* com egressos do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará

*GTE 16 - Formação inicial e continuada de professores/as de música*

## Comunicação

*José Uélito Terto de Souza Filho*  
*Universidade Federal do Rio Grande do Norte*  
[uelitofilhomusica@gmail.com](mailto:uelitofilhomusica@gmail.com)

*Wellington Freitas Viana*  
*Universidade Federal do Rio Grande do Norte*  
[wellingtonfv2@gmail.com](mailto:wellingtonfv2@gmail.com)

**Resumo:** O presente trabalho apresenta resultados de um *survey* realizado com professores egressos do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará em Sobral-CE. Tem-se como objetivo principal descrever o perfil profissional dos egressos e compreender as relações entre atuação profissional e formação acadêmica. O *Survey* foi o método de pesquisa (quantitativo) utilizado sendo o questionário a ferramenta de coleta adotada. Dos 16 respondentes deste trabalho, foi possível verificar que há um trânsito nos espaços de atuação como: escolas de ensino básico, escolas especializadas e aulas particulares. Também verificou-se que a atuação como músico(a) é um aspecto recorrente nas práticas destes profissionais, tendo em vista a necessidade de angariar mais espaços de atuação para terem maior variedade de fontes de renda. Por fim, os professores mencionaram a necessidade de uma formação que contemplasse questões relacionadas ao mercado de trabalho, como empreendedorismo e *network*.

**Palavras-chave:** atuação profissional; perfil do egresso; formação do professor de música.

## Introdução

A discussão sobre a formação do professor de música é um dos temas mais imprescindíveis para o campo da Educação Musical no Século XXI. Seguindo esta perspectiva, é importante mencionar alguns trabalhos que nos últimos anos se debruçaram sobre esta temática e que são tidos como referencial teórico para esta pesquisa. O trabalho de Costa e Ribeiro (2016), sobre a atuação profissional dos egressos do Curso de Licenciatura da UERN<sup>1</sup> dos anos de 2008 a 2015 tinha como objetivo investigar as características de identificação pessoal, situação e atuação profissional, formação acadêmica e expectativa em relação à

---

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Rio Grande do Norte.

instituição. Os autores concluíram, que no âmbito do curso de Música da UERN o corpo discente é formado majoritariamente por estudantes do gênero masculino, e mesmo o curso estando localizado em Mossoró-RN, mais da metade dos discentes são residentes de outras localidades e de outros estados. Também foi possível identificar que há continuidade na formação desses egressos, tendo em vista o prosseguimento nos estudos através de cursos de pós-graduação. Já no que diz respeito ao mercado de trabalho, a licenciatura em música se apresentou como um ponto positivo, entendida como um espaço que proporciona maior desenvolvimento de habilidades para diversas situações de ensino em múltiplos contextos (escola de ensino básico, escola especializada, igrejas). Por fim, verificou-se que os espaços mais fecundos para a atuação profissional foram a escola de ensino básico e as escolas especializadas de música.

O estudo de Costa e Ribeiro (2021) sobre egressos de licenciatura em música no Brasil, teve como objetivo principal investigar o que está sendo pesquisado em relação a esse público, através de uma pesquisa bibliográfica nos periódicos brasileiros. Dessa forma, os resultados apontam que o interesse no meio acadêmico por discussões sobre esta temática já ocorre há cerca de 16 anos. No que diz respeito ao número de publicações, ao todo foram encontrados 50 trabalhos, que tinham como propósitos, mostrar os campos de atuação dos egressos; discutir a relação entre a formação recebida e a atuação profissional dos egressos; revelar a forma de inserção do egresso de licenciatura em música no mercado de trabalho e elucidar os limites e as possibilidades encontradas pelos egressos para acessarem espaços no mercado de trabalho.

Já Luhning et al. (2018) ao investigar a atuação profissional dos egressos do PPGMUS<sup>2</sup> da UFBA<sup>3</sup>, verificou que a atividade profissional se adequa ao trinômio música/educação e pesquisa, tendo em vista que “[...] a pessoa egressa se torna professor/a de música, músico/cista e, mais raramente, pesquisador/a em Música.” (LUHNING et al, 2018, p. 6).

Com abordagem semelhante, Moreira (2019), ao estudar o perfil dos egressos do curso de licenciatura em música a distância da UnB<sup>4</sup>, concluiu que muitos profissionais que trabalham como professores de música, não possuem formação em nível superior. Seguindo

---

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Música.

<sup>3</sup> Universidade Federal da Bahia.

<sup>4</sup> Universidade de Brasília.

esta perspectiva, acrescenta que a escolha por uma licenciatura EaD<sup>5</sup>, ocorreu devido a pouca oferta de cursos de licenciatura presenciais em locais acessíveis aos professores. Por fim, os dados mostraram que 40% trabalhavam em escolas especializadas, 48% na rede pública de ensino e 27% na rede privada de ensino.

Por fim, o trabalho de Gomes (2016) teve como objetivo investigar a inserção profissional de egressos dos cursos de licenciatura em música de instituições de ensino superior (IES) públicas do estado do Paraná, formados entre 2009 e 2014. Os resultados apontam que grande parte dos egressos demonstram um perfil semelhante no que tange a inserção no mercado de trabalho. Não apenas isto, os colaboradores da pesquisa afirmam ter se inserido antes mesmo de entrar na licenciatura, e que após a licenciatura muitos atuam em múltiplas atividades, corroborando a premissa de que a licenciatura está contribuindo para a formação de docentes aptos a atuarem em distintos espaços. É importante reforçar que a revisão de literatura sobre as principais pesquisas com egressos de cursos de licenciatura em música no Brasil, também foi utilizada como fundamentação teórica, auxiliando na análise dos dados.

A literatura vigente nos mostrou que há diversos espaços onde o professor de música pode atuar, entretanto, vale indagar: quais os espaços de atuação em Sobral-CE? A literatura também mostrou, que muitos discentes já ingressam nas licenciaturas com experiências docentes. Tal fato nos levou a refletir sobre o perfil dos egressos atuantes em Sobral-CE e se estes já possuíam práticas docentes antes da licenciatura. Todas estas questões, juntamente com as narrativas encontradas na literatura, serviram de base para alimentar nossas inquietações sobre a relação do Curso de Música da UFC<sup>6</sup> em Sobral-CE e os professores formados nesta instituição.

### **Sobre a Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará, campus Sobral**

O curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Ceará em Sobral-CE foi criado em 2010 e iniciou suas atividades letivas em fevereiro de 2011. Está localizado na região Noroeste do Estado do Ceará, especificamente na cidade de Sobral-CE. O curso, nos últimos 10 anos, vem contribuindo com a formação de professores de música. De acordo

---

<sup>5</sup>Ensino a Distância.

<sup>6</sup>Universidade Federal do Ceará.

com o site do curso<sup>7</sup>, os egressos desenvolvem conhecimentos da pedagogia, linguagem musical e ensino de instrumentos musicais, assim, contribuindo para uma atuação de maneira crítica e reflexiva, interagindo, enquanto artista educador musical, com o meio em que atua. Dessa forma, a licenciatura em música busca a formação de um educador musical capaz de atuar em diferentes contextos profissionais (Educação Básica, Escolas Especializadas em Música, ONGs, projetos sociais diversos, educação musical inclusiva, EJA). Nesta perspectiva, buscamos compreender o que significa tudo isso na perspectiva dos egressos: quais são os espaços de atuação dos professores atuantes na cidade de Sobral-CE formados pelo Curso de Música da UFC, qual o perfil? Quais os principais aspectos relacionados à prática profissional?

De acordo com a Resolução<sup>8</sup> CNP/CP nº 2 de 20 de dezembro de 2019 lançada pelo Ministério da Educação através da Diretriz Nacional das Licenciaturas, os cursos de Licenciatura em Música no Brasil tem a responsabilidade de formar docentes com competências, atitudes e valores para serem utilizadas em diversos contextos. Tendo em vista essa premissa, procuramos identificar os diversos espaços no âmbito da cidade de Sobral-CE que permitem tal prática profissional.

Não apenas isto, vale salientar que a discussão sobre o perfil do egresso, bem como sua atuação profissional, são temáticas emergentes que frequentemente aparecem nos congressos e anais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e na revista Opus da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Música (ANPPOM), porém, ao realizarmos uma busca por textos que versassem sobre esta temática no âmbito do estado do Ceará, encontramos poucos trabalhos com egressos em música, a saber: duas teses de doutorado e dois artigos.

Diante de tudo que foi exposto até o momento, destacamos que descrever o perfil dos egressos do curso de Licenciatura em Música da UFC em Sobral-CE, baseado na sua atuação profissional e formação acadêmica, tornam-se nossos objetivos para esta pesquisa. É importante destacar dois aspectos importantes para a imersão nesta temática, são eles: a explicitação de como se configura na prática a atuação profissional de um egresso no âmbito

---

<sup>7</sup>Disponível em: [http://www.musicasobral.ufc.br/v2/?page\\_id=16](http://www.musicasobral.ufc.br/v2/?page_id=16) Acesso em 02 ago. 2021.

<sup>8</sup>Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category\\_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192) Acesso em 02 set. 2021.

da cidade de Sobral-CE e as oportunidades de atuação além da escola de educação básica para um egresso.

## **Metodologia**

Utilizamos o *Survey* como método de pesquisa (quantitativo), sendo o questionário<sup>9</sup> a ferramenta de coleta adotada. Isto posto, enfatiza-se que o questionário aplicado foi realizado em um único intervalo de tempo (*survey* interseccional) e que a técnica de amostragem utilizada foi a por quotas, tendo em vista que, de acordo com Babbie (1999), nesta amostragem os participantes são escolhidos com base em alguns critérios, a saber: ser egresso do Curso de Música e estar atuando profissionalmente em Sobral-CE.

Inicialmente, entramos em contato com a coordenação do Curso de Música, onde explicamos o motivo do contato e relatamos que estávamos empreendendo uma pesquisa, que teria como campo de estudo os egressos do curso, e para a realização de tal investigação necessitaríamos dos seus respectivos contatos. Dessa forma, conseguimos um documento contendo o nome completo de todos os egressos e seus contatos (e-mail). No total, contabilizamos 52 egressos, porém, 2 não fazem parte da amostragem da pesquisa por serem os autores do referido trabalho. O questionário continha informações que explicavam o objetivo da pesquisa, bem como informações referentes ao motivo do contato, e era estruturado em algumas Seções: 1) Perfil do Egresso; 2) Atuação Profissional antes, durante e depois da graduação; 3) Experiências profissionais e 4) Avaliação sobre o Curso de Música.

Ressaltamos que o questionário foi enviado para 50 egressos e que o deixamos disponível para resolução em um período de 21 dias. Destes 50 egressos, 38 responderam ao questionário, sendo que 22 dos respondentes não atuam na cidade de Sobral. Com isso, os dados apresentados a seguir correspondem aos 16 - 22% dos egressos - que afirmaram atuar na cidade de Sobral-CE.

## **Survey com egressos na cidade de Sobral-CE**

Esta seção apresenta a descrição dos dados obtidos. Dessa forma, serão apresentados os componentes que constituem o perfil do egresso, os principais locais de atuação em Sobral-CE e as características envolvidas na formação profissional e acadêmica.

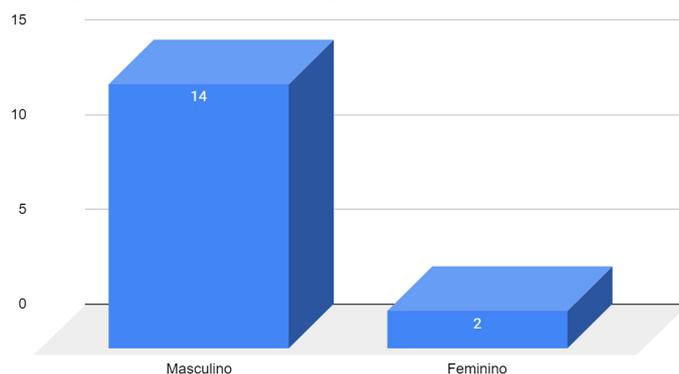
---

<sup>9</sup>O questionário utilizado foi aplicado através da plataforma do *Google Forms*, portanto, tanto a confecção das perguntas como a obtenção das respostas foram obtidas através desta ferramenta.

No que diz respeito à idade atual dos egressos, a média é de 29 anos e está na faixa do que Papalia, Olds e Feldman (2013), chamam de adulto jovem. Como é possível observar no gráfico abaixo, é predominante o número de homens em relação ao de mulheres, sendo 14 (87,5%) respondentes do sexo masculino e 2 (12,5%) do sexo feminino.

**Gráfico 1: Gênero**

**Contagem de Identidade de gênero**

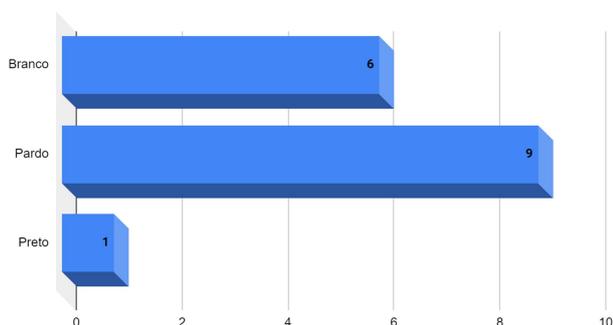


Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre a naturalidade, 5 (31,3%) respondentes são de Sobral-CE, sendo o restante de outras cidades como Acaraú, Camocim, Reriutaba, Poranga, Massapê, Coreaú, Itapajé e São Benedito. O gráfico 2 mostra que as pessoas auto intituladas pardas e brancas são predominantes, enquanto pessoas auto intituladas pretas são minorias.

**Gráfico 2: Raça/Cor**

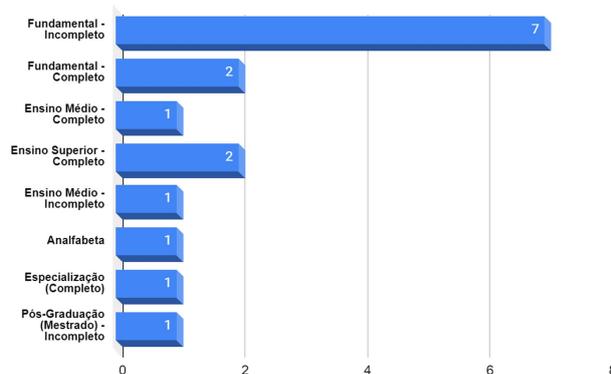
**Contagem de Raça/Cor**



Fonte: Elaborado pelos autores.

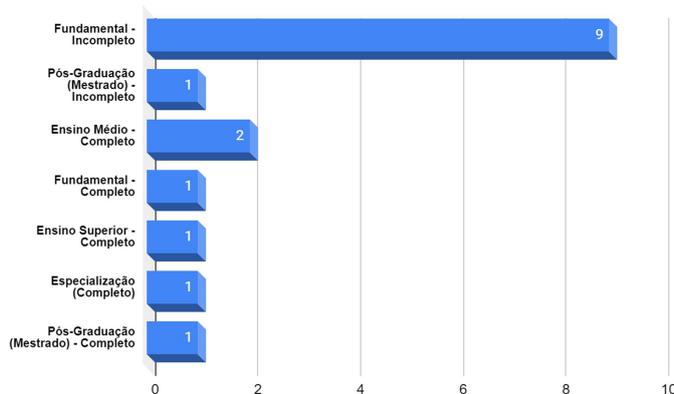
O estado civil, foi outra característica verificada, a maior parte, 12 respondentes, são solteiros e 4 egressos são casados. A escolaridade dos pais foi outro aspecto investigado, como podemos ver no gráfico 3 e 4.

**Gráfico 3: Escolaridade da Mãe**



Fonte: Elaborado pelos autores.

**Gráfico 4: Escolaridade do Pai**



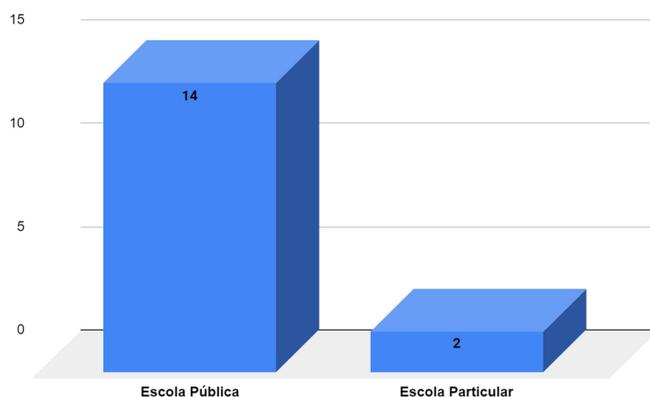
Fonte: Elaborado pelos autores.

Cerca de 43,8% (7 mulheres) das mães possuem o ensino fundamental incompleto, já os pais, 56,3% (9 homens) não completaram o ensino fundamental. Pudemos observar que há uma baixa escolaridade tanto das mães, quanto dos pais dos egressos. Ao serem questionados sobre a continuidade nos estudos, 8 (50%) respondentes afirmaram ter ou estarem cursando uma pós-graduação, sendo os respectivos cursos citados: Especialização em Musicoterapia; Artes com ênfase em Música; Mestrado em Artes - ProfArtes - (UFC); Especialização qualificação do ensino de matemática no estado do Ceará (UFC); Pós-

graduação em gestão cultural; especialização em metodologia do ensino das artes e Mestrado em computação, comunicação e artes pelo PPGCCA<sup>10</sup> (UFPB).

Já ao investigarmos sobre a formação escolar dos egressos, identificamos que 87,5% (14 respondentes) concluíram o ensino médio em escola pública, entretanto, 12,5% (2 respondentes) concluíram em escola particular.

**Gráfico 5: Formação Escolar**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Como visto na literatura, cursar uma licenciatura envolve distintos desafios. Seguindo esta perspectiva e levando em consideração que o Curso de Música em Sobral-CE estipula um prazo de 4 anos para conclusão, decidimos investigar se os egressos concluíram a licenciatura no tempo pré determinado. Os dados mostram que 62,5% (10 respondentes) não conseguiram terminar a graduação no período de 4 anos, ou seja, em algum momento obtiveram algum empecilho durante o percurso formativo.

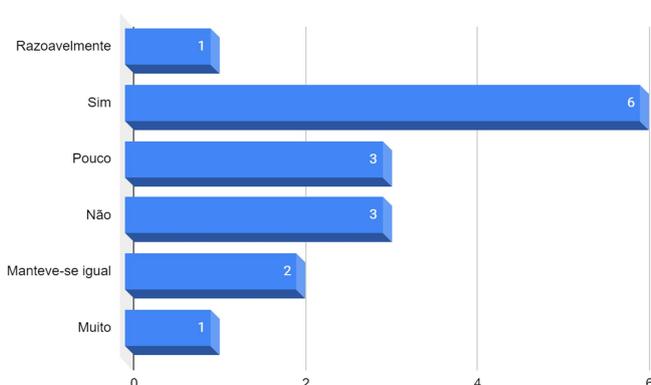
De acordo com os relatos dos respondentes, os motivos que os levaram a cursar a licenciatura em música, são diversos, a saber: gosto pela música; questões profissionais; acessibilidade e a aquisição de habilidades para auxiliar nas demandas de igrejas. Dos 16 egressos, 43,8% (7 respondentes) já haviam trabalhado antes da graduação, sendo a docência na Escola de Música de Sobral-CE, a atuação como professor na escola básica e a atuação em bandas de música e bandas de baile, os contextos mais mencionados. Sobre a periodicidade das atividades, verificamos que ocorriam de formas variadas, os professores da educação básica, por exemplo, tinham suas cargas horárias de 40 horas aula, já os da Escola de Música de Sobral-CE afirmaram dar aula a tarde e a noite, mas não especificaram a

<sup>10</sup> Programa de Pós-graduação em computação, comunicação e artes.

quantidade de horas. Os instrumentistas, tinham os horários mais diversificados, variando de acordo com a demanda. No que diz respeito ao público atendido por estes contextos, tanto os instrumentistas quanto os professores, relataram trabalhar com todas as faixas etárias.

Quando se trata de atuação profissional após a graduação, verificamos que 87,5% (14 respondentes) dos egressos possuíam algum tipo de atividade correlata, sendo a docência e as práticas musicais os principais contextos de atuação. Sobre a mudança salarial, queríamos compreender como se configura essa relação de renda após a graduação. O gráfico abaixo representa esta relação.

**Gráfico 6: Melhoria de Renda após a Graduação**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Como é possível observar, após a experiência da graduação, 11 respondentes afirmam uma melhoria na renda, e os outros 5 afirmam que não tiveram ou manteve-se igual. Com relação à perspectiva de emprego durante a graduação, 75% (12 respondentes) afirmaram que possuíam espaços e contextos onde queriam atuar. No que diz respeito à atuação na educação básica, 50% (8 respondentes) já trabalham neste contexto. Com relação aos outros respondentes, verificamos que a atuação profissional mais mencionada foi a de professor particular de música.

Seguindo essas perspectivas, contemplamos também as experiências que os egressos tiveram dentro do curso de música. Dessa forma, investigamos se sentiram alguma dificuldade ao cursar a licenciatura em música. Verificamos que 18,8% (3 respondentes) dos egressos responderam que não haviam tido nenhuma dificuldade ao cursar a graduação, ou seja, grande parte dos respondentes (13 egressos), em algum momento passou por empecilhos na licenciatura. De acordo com os relatos, entre as principais dificuldades

destacam-se as disciplinas de percepção e solfejo e a falta de disciplinas optativas compatíveis com os horários dos licenciandos. O depoimento abaixo corrobora tais constatações:

**Egresso 3:** um pouco de dificuldade em Percepção e Solfejo no primeiro semestre, pois era algo novo pra mim. Tive dificuldades em contraponto, pois tinha dificuldade em empregar as regras de forma rigorosa. Tive dificuldades também com regência. Por fim, dificuldade na disciplina de TCC (a qual reprovei uma vez), dificuldade se deu principalmente por nunca ter tido experiência efetiva ao longo da graduação com a pesquisa e a elaboração de trabalhos científicos.

Através dos depoimentos dos egressos, inferimos que muitas das dificuldades se dão nas disciplinas teóricas, por exigirem um conhecimento prévio de conteúdos musicais que talvez esse grupo não tivera fora da universidade, é tanto que 7 egressos mencionaram as disciplinas de percepção e solfejo, harmonia e contraponto como as disciplinas onde surgiram um maior grau de dificuldade. Outros egressos mencionaram a metodologia de alguns docentes, a relação entre estudar e trabalhar e a prática instrumental como fatores contributivos para as dificuldades apresentadas.

Com relação ao mercado de trabalho, apenas 2 (12,5%) respondentes alegaram não se sentirem preparados para exercerem sua profissão nos ambientes e contextos relacionados com a prática e ensino de música. Ainda abordando a temática do mercado de trabalho, investigamos se assuntos como *marketing*, *network* e empreendedorismo foram abordados durante o período da graduação. De acordo com os egressos, 56,3% (9 respondentes) responderam que não. Ou seja, momentos de diálogo sobre atuação e mercado de trabalho, são aspectos pouco abordados no curso de música.

Sobre a relação da graduação com as atividades profissionais, todos os egressos concordaram que a graduação contribuiu de maneira significativa nas suas atividades profissionais:

**Egresso 10:** sim. as trocas possíveis de se construir com uma equipe de professores atuantes no ensino de música e que se mantêm atualizados quanto às mudanças no contexto educacional, ainda com os outros estudantes com experiências diversificadas, além de convidados e discussões com temas extracurriculares que se mantinham em discussões na própria universidade, bem como nas redes sociais relacionadas, me propiciaram uma formação mais fundamentada. Sendo assim, considero que a formação do curso de Música Licenciatura em Sobral fortaleceu e acrescentou em minhas compreensões sobre o universo da música, me

permitiu acumular elementos que utilizo na minha função docente e me tornou mais seguro para os desafios profissionais que pretendo desempenhar.

### **Considerações**

Inferimos que a licenciatura em música no contexto da cidade de Sobral-CE, contribui na aquisição de melhores empregos e conseqüentemente melhores remunerações. Não apenas isto, também auxilia na segurança, quando se trata da estabilização de empregos, tendo em vista que para ser professor de música na educação básica, por exemplo, é necessário possuir uma licenciatura em música. Entendemos que a graduação teve um papel contributivo na vida profissional dos egressos de várias formas, servindo de espaço proporcionador de conhecimentos tanto teóricos como didáticos.

Observamos que muitos egressos tinham visões contrastantes sobre o curso, ora visto como um local onde a prática artística se mostraria bastante presente, ora visto como espaço formador de docentes, ou seja, a docência era o aspecto mais abordado. Dessa maneira, identificamos através dos relatos dos egressos que, na visão dos licenciados o campo de atuação profissional em música é dificultoso e instável, porém a maioria dos egressos afirmaram estar preparados para atuar em diversos contextos.

Por fim, ressaltamos que tivemos como dificuldade o baixo número de egressos, aspecto também relatado em outros trabalhos. É imprescindível mencionar que a partir deste estudo, percebemos que é necessário a criação de sistemas de acompanhamento dos egressos, onde possa haver uma relação dialógica entre o curso e os egressos, com contatos atualizados para frequentemente estabelecerem redes de conversas, afim de refletirem e repensarem juntos a profissão do educador musical.

## Referências

BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisa de Survey. 1. ed. Belo Horizonte, MG: Edições UFMG, 1999.

COSTA, Anne Valeska Lopes da; RIBEIRO, Giann Mendes. Atuação profissional dos egressos da licenciatura em música da UERN dos anos de 2008 a 2015. In: Encontro Regional Nordeste da Associação Brasileira de Educação Musical, XIII, 2016, Teresina. *Anais...* Teresina: ABEM, 2016.

COSTA, Anne Valeska Lopes da; RIBEIRO, Giann Mendes. Estudos com egressos de Licenciatura em Música: o que revelam as publicações brasileiras. *OPUS*, v. 27, n. 1, jan./abr. 2021.

GOMES, Solange Maranhão. A inserção profissional de licenciados em música: um estudo sobre egressos de instituições de ensino superior do estado do Paraná. 2016. Tese (Doutorado em música) - Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2016.

LUHNING, Angela; BRITO, Carlos Renato de Lima; SILVA, Laurisabel de Ana da; PEREIRA, Márcio; JUNIOR, Moacir Cortes. Atuações profissionais de egressos do PPGMUS da UFBA. In: Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, XXVIII, 2018, Manaus. *Anais...* Manaus: ANPPOM, 2018.

MOREIRA, Edson Del Casale. O perfil do egresso do curso de licenciatura em música a distância da UnB e sua inserção no mercado de trabalho. 2019. Dissertação (Mestrado em música) - Departamento de música, Universidade de Brasília, Brasília 2019.

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.